



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 20/2023

Ementa: Denomina de Nagio Martins Ribeiro a rotatória na via pública Rua Antônio Fernandes - Residencial Bem Viver.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

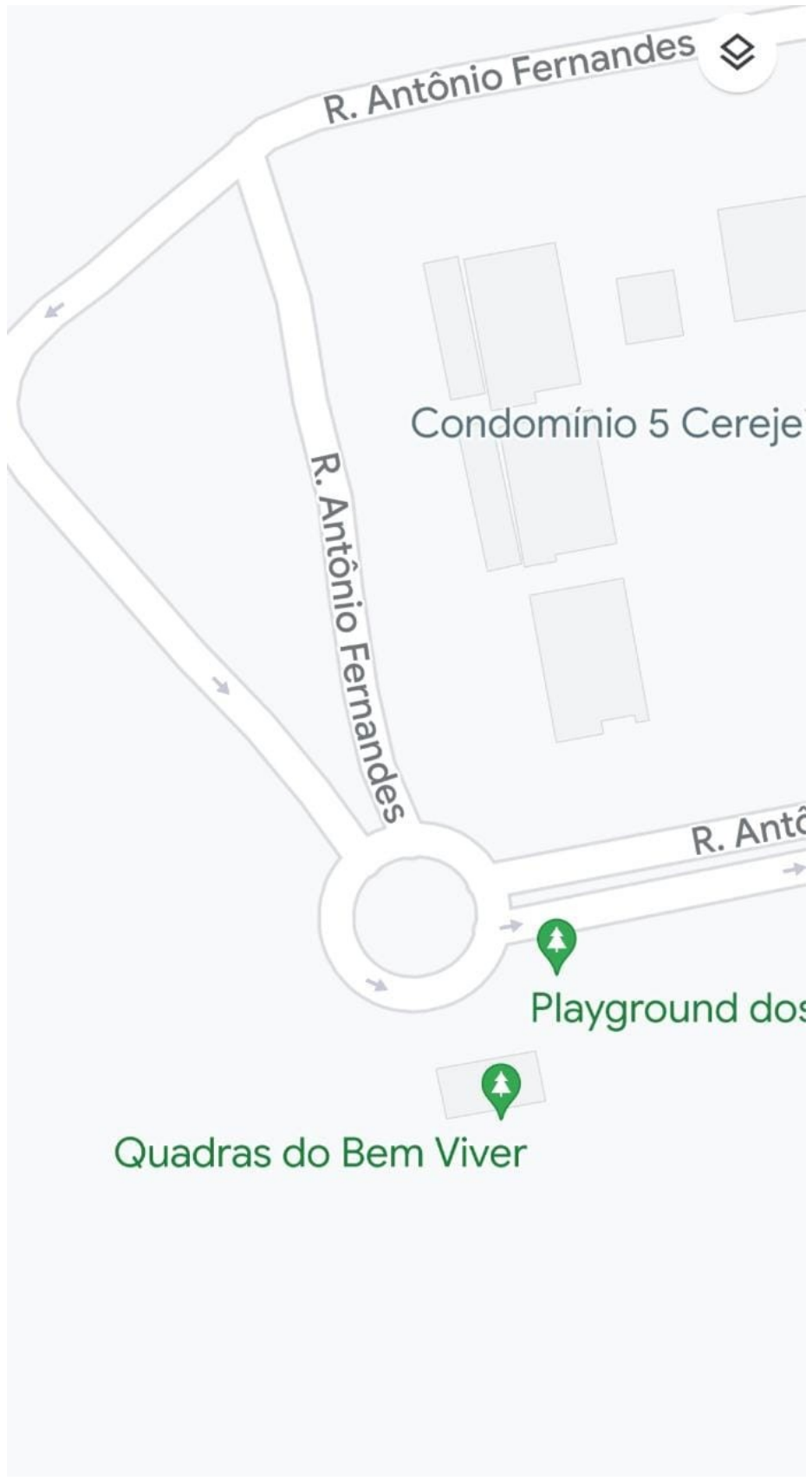
Art. 1º Fica denominada de Nagio Martins Ribeiro a rotatória na via pública Rua Antônio Fernandes, em frente a quadra de esporte Bem Viver.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 10 de fevereiro de 2023.

MARCO MAYOR
Vereador - PSDB





Biografia Nagio Martins Ribeiro

13 de Dezembro de 1946, Centralina , Minas Gerais.

Nascia o meu herói, meu pai amado.

Crescia em meio as plantações, um menino, que desde pequeno já era muito prestativo, gostava de ajudar a família. Ainda na infância, entre a idade de 9,10 anos, ficou órfão de mãe e automaticamente assumiu uma grande responsabilidade de ajudar na sustentação e criação de seus irmãos mais novos.

Com as responsabilidades adquiridas, não teve muita chance para viver uma infância normal.

Com o passar dos anos, resolveu tentar a vida fora de Centralina, foi para São Paulo arriscar em uma nova vida. Conseguiu ser contratado por uma grande empresa, instaladora de estações de energia elétrica.

Dava inicio uma nova etapa em sua vida de conquistas, através desse emprego viajou o País, fazendo amizades e destacando-se como um excelente profissional.

Em uma dessas viagens, com parada na cidade de Santos, São Paulo. Conheceu o amor da sua vida, minha amada mãe, Neide. Desse relacionamento nasceu um amor para eternidade, foram cúmplices, amigos, companheiros, fiéis até o ultimo dia.

Depois de um mês de namoro, para surpresa dos mais próximos, estavam se casando. Dali em diante dava-se inicio as aventuras e desaventuras, imortalizadas da minha família. Agradeço aos meus pais pelas riquezas de detalhes das viagens que realizaram. Climas, moradias, nativos e culturas dos Estados que moraram.

Saíram de Santos em um fusca, para o Rio Grande do Sul., nasceu o primogênito, Marcos. No estado de Goiás, Mauro e Márcia, no Paraná, Marci e Marcelo e no estado do Espirito Santo, nasceu eu Miriã e o casula Misael.

Nessa estrada da vida, quando uma doença acometeu o primogênito na infância, minha mãe conheceu Jesus e junto a cura para o meu irmão. Meu pai se converteu anos mais tarde aos 33 anos, ali nascia uma paixão por falar do Evangelho a toda criatura. Falava do amor de Jesus, dentro de presídios, hospital, lares , nas ruas etc. Crescemos em um lar evangélico, de cultos em igrejas, cultos caseiros e ao ar livre.

Nessas indas e vindas de um estado para o outro, meu pai comprou um terreno em uma cidade do estado de São Paulo. Cidade cujo nome é de origem indígena, de difícil pronuncia, más de forte significado. Pindamonhangaba, que significa fabrica de anzóis.

O terreno foi comprado de boca, sem ao menos ter visto como era. Quando meu pai foi visitar o local, se deparou na verdade um mangue, melhor discricao dada. Más isso não o impediu de começar um sonho, com a aposentadoria se aproximando, queria uma parada fixa, para nossa família.

Guerreiro como era, não se rendeu aos obstáculos. Começou a construção aos finais de semana, mesmo quando era para estar descansando, estava empenhado em construir um lar para trazer sua família para morar. Dormia dentro do carro, se alimentava como podia.

Homem de amizade fácil, sempre aparecia algum amigo para dar um ajuda (remunerada), criando testemunhas do seu trabalho árduo.

Vimos da Bahia no ano de 1994. Que impactante! Desembarcamos em Taubaté e, para chegarmos no bairro Araretama, passamos pelos presídios , confesso foi assustador.



A casa estava semi pronta, tinha laje, más porém, não tinha janelas fixadas, estavam tampadas com madeiras. Sem piso, com fiação exposta. Más era nossa, que maravilha. Era só mais uma aventura em meio a tantas já vividas.

Homem de inteligência admirável, faltando pouco para se aposentar construiu um trailer sozinho, com direito a forro de madeira. Estudioso e curioso como sempre, estudou, se especializou e tornou-se chaveiro. Exercendo essa função ficou ainda mais conhecido no bairro.

Cristão das antigas, nunca deixou passar uma oportunidade de falar do amor de Jesus. Ajudou diversos moradores do bairro, lhes dava o pão para saciar a fome, juntamente com o pão da vida para alimentar a alma. Não existe obra sem fé.

Aparava os que vinham de outros estados, sem cobrar nada em troca. Há famílias inteiras que são gratas até hoje.

Depois que se tornou chaveiro, resolveu construir uma oficina de autoelétrica, onde alcançava cada vez mais amigos e clientes para prestar seus serviços, já aproveitava a situação para sempre estar falando do Evangelho, lógico respeitando os limites.

Esse amor pelo evangelho de Jesus, não poderia ter final melhor. Passou o dia todo se preparando para pregar a noite no culto. Quando estava falando da palavra no púlpito da igreja, sofreu uma ataque cardíaco. Ali na igreja Assembleia de Deus Ministério de Belém, Ministério esse que sempre fizemos parte, fazendo o que mais amava, meu pai combateu o bom combate e guardou a fé.

Suas boas ações estão vivas até hoje, nos familiares, amigos e anônimos.

Aqui fica uma singela homenagem biografada do meu herói, melhor pai do mundo.

De sua filha Miriã, esposa, irmãos e netos.

Pindamonhangaba, 27 de Dezembro de 2023.

